

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.

Edição 133 | Fevereiro de 2026



A Evolução do Cenário de Riscos para 2026

Com o início do novo ano, as organizações deveriam ficar atentas a dois riscos que, segundo os auditores internos, estão aumentando globalmente:

- Incerteza geopolítica e macroeconômica.
- Disrupção digital, incluindo inteligência artificial.

Essa é uma das principais constatações do relatório de 2026 [Risk in Focus Global Summary](#). Os resultados da pesquisa do relatório baseiam-se nas respostas de mais de 4.000 profissionais de auditoria interna em 131 países, convidados a identificar os cinco principais riscos enfrentados por suas organizações.

A cibersegurança foi mais uma vez classificada pelos auditores internos como uma das maiores preocupações das organizações do mundo todo, mas os conselhos também deveriam estar cientes dos riscos que estão crescendo em importância. Esta edição examina a evolução do cenário de riscos que a pesquisa revela.

Tendência do Nível de Risco

Quais são os 5 principais riscos que sua organização enfrenta atualmente?

2023	2024	2025	Mudança de 24 a 25	Mudança	Área de risco
73%	71%	73%		+2	Cibersegurança
34%	39%	48%		+9	Disrupção digital (inclui IA)
47%	54%	47%		-7	Resiliência de negócios
51%	49%	43%		-6	Capital humano
39%	37%	41%		+4	Mudança regulatória
30%	28%	38%		+10	Incerteza geopolítica/macroeconômica
32%	32%	31%		-1	Financeiro/liquidez
32%	32%	31%		-1	Mudanças no mercado/concorrência
27%	26%	24%		-2	Governança/reporte corporativo
26%	25%	24%		-1	Cultura organizacional
26%	22%	24%		+2	Cadeia de suprimentos (inclui terceiros)
24%	27%	23%		-4	Fraude
21%	21%	19%		-2	Comunicação/reputação
19%	21%	18%		-3	Mudança climática/meio ambiente
11%	11%	10%		-1	Saúde/segurança
6%	6%	5%		-1	Fusões/aquisições

■ Aumento do nível de risco em relação ao ano anterior ■ Diminuição do nível de risco em relação ao ano anterior

Obs. 1: Pesquisa Risk in Focus realizada online de 28 de abril a 6 de junho de 2025, pela Internal Audit Foundation e parceiros. 4.073 participantes globais. Obs. 2: As barras verde e azul mostram a diferença nas classificações do nível de risco de 2024-2025. A coluna "mudança" mostra a diferença de pontos percentuais entre 2024 e 2025. As áreas estão listadas da classificação de nível de risco mais alta para a mais baixa em 2025. Os anos indicam o ano em que a pesquisa foi realizada. Fonte: [Risk in Focus Global Summary de 2026](#).

O Tema Dominante

As avaliações de riscos deveriam incorporar não apenas as ameaças mais óbvias, mas também as que se espera que surjam no curto ou médio prazo. Na última pesquisa Risk in Focus, a classificação de risco para incerteza geopolítica aumentou 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior, revelando preocupações crescentes nessa área. A pesquisa, que divide as constatações por região e indústria, constatou que essa incerteza é especialmente forte na América do Norte, que aumentou 19 pontos percentuais em relação ao ano anterior, chegando a 45%, aparentemente impulsionada por mudanças nas políticas tarifárias e no financiamento federal. Esse risco também é classificado como alto em outras regiões, especialmente na América Latina e na Europa.

Embora a incerteza geopolítica não seja classificada como um dos riscos mais altos em geral – ficando em 6º lugar –, ela está entre os cinco principais riscos em indústrias como manufatura, agricultura, energia, atacado/varejo e transporte. A incerteza geopolítica provavelmente também contribuiu para um aumento de 4 pontos percentuais no risco de mudança regulatória.

A disrupção digital (incluindo IA) também é identificada como uma preocupação importante. Como risco percebido, cresceu 9 pontos percentuais em relação ao ano passado, com 48% dos entrevistados identificando-a agora como um dos cinco principais riscos enfrentados por sua organização. Ela é considerada o segundo risco mais importante em geral, em comparação com o quarto lugar no ano passado. A ascensão da IA e seu impacto na cibersegurança são vistos como fortes motivos para o aumento dos níveis de risco.



A Cibersegurança Continua no Topo

Conforme observado, enquanto outros riscos aumentam de importância, a cibersegurança continua sendo o risco avaliado como o mais alto globalmente. Foi escolhida por cerca de três quartos dos entrevistados e ocupa o primeiro lugar nas seis regiões incluídas na pesquisa e na maioria das indústrias. Depois de aumentar 2 pontos percentuais em relação ao ano passado, ficou 25 pontos percentuais acima do segundo maior risco.

O [Requisito Temático de Cibersegurança](#) do The IIA permite que os auditores internos desenvolvam uma abordagem consistente e abrangente para avaliar a criação e implementação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controle de cibersegurança.

Ao revisar a governança da cibersegurança, os auditores internos deveriam avaliar se “são estabelecidos uma estratégia e objetivos formais de cibersegurança, atualizados periodicamente” pela organização, afirma o Requisito. Os auditores internos também deveriam avaliar se “as atualizações sobre a concretização dos objetivos de cibersegurança são periodicamente comunicadas e revisadas pelo conselho”. Isso inclui a revisão das considerações orçamentárias e de recursos para apoiar a estratégia de cibersegurança.

Os Requisitos Temáticos estabelecem que o chefe executivo de auditoria deveria se comunicar com o conselho se os recursos da auditoria interna forem insuficientes para realizar as auditorias de acordo com um Requisito Temático e sobre a responsabilidade da auditoria interna de estabelecer e manter um programa de avaliação e melhoria da qualidade.



Os Requisitos Temáticos do The IIA são usados em conformidade com as [Normas Globais de Auditoria Interna](#) ao prestar serviços de avaliação em áreas de risco específicas. Eles foram criados para aprimorar a consistência e a qualidade dos serviços de auditoria interna relacionados a temas específicos de auditoria. Além do Requisito de cibersegurança, outros incluem:

- [Requisito Temático de Terceiros](#)
- [Requisito Temático de Comportamento Organizacional](#).

Um novo Requisito Temático sobre resiliência organizacional é esperado para este ano.

Previsões de Cibersegurança para 2026

Não é de surpreender que a IA domine a [lista de previsões de cibersegurança da Baker Tilly para 2026](#). A empresa observa que a IA pode ser uma ferramenta poderosa para manter a segurança, mas também pode ser usada como arma por agentes mal-intencionados para criar ameaças mais rápidas e inteligentes. As previsões de cibersegurança da empresa para 2026 incluem:

- 1: A IA continuará sendo a faca de dois gumes da cibersegurança.
- 2: Códigos gerados pela IA introduzirão vulnerabilidades sistêmicas na cadeia de suprimentos.
- 3: A regulamentação caótica da IA colidirá com crescentes demandas de governança.
- 4: A reconstrução da IA após um evento cibernético será um enorme desafio operacional.
- 5: A guerra da IA contra a IA acelerará a corrida armamentista da cibersegurança.
- 6: A IA e a automação impulsionarão novas soluções de seguro cibernético para pequenas e médias empresas.



Riscos Multifacetados

No Risk in Focus, dois riscos adicionais relacionados à incerteza política aumentaram em pequenas porcentagens: mudança regulatória (mais 4 pontos percentuais) e cadeia de suprimentos, incluindo terceiros (mais 2 pontos). Também houve quedas notáveis nos níveis de risco relativos à resiliência de negócios e ao capital humano, embora ambas as ameaças tenham permanecido entre os cinco principais riscos globais.

Um dos principais motivos para as quedas em algumas áreas pode ser simplesmente o fato de que um foco maior está sendo colocado em outros riscos. Além disso, muitos desses riscos são multifacetados e podem ter impactos e significados diferentes de acordo com a região, a indústria e o tamanho da organização.

Por exemplo, nos casos em que o uso da tecnologia ainda não está bem estabelecido, a disrupção digital pode ser definida como mudar de processos manuais para digitais, ou pode envolver o custo de novas tecnologias. Outras organizações podem estar preocupadas com o medo de serem deixadas para trás, dado o impacto da tecnologia sobre os mercados e a concorrência, nota o relatório.

O tipo de mudança que uma organização, indústria ou região está enfrentando, bem como o nível de disrupção que ela pode causar, afetará sua percepção do risco relacionado. Os conselhos deveriam considerar os diversos fatores e nuances que afetam o cenário de risco de suas organizações.

Identificando Lacunas nas Prioridades de Auditoria

O Risk in Focus também considera as cinco áreas às quais as funções de auditoria interna dedicam mais tempo e esforço, juntamente com a tendência em relação ao ano anterior.

Em todas as regiões do mundo, a prioridade de auditoria é geralmente alta para seis áreas:

1. Cibersegurança
2. Governança/reportes corporativos
3. Resiliência de negócios
4. Mudança regulatória
5. Financeiro/liquidez
6. Fraude

Em comparação com o ano anterior, a prioridade de auditoria cresceu mais para disrupção digital (mais 7 pontos percentuais), com aumentos menores observados para incerteza geopolítica e cadeia de suprimentos.

Tendência de Prioridade de Auditoria

Quais são as 5 principais áreas de auditoria às quais a auditoria interna dedica mais tempo e esforço?

2023	2024	2025	Mudança de 24 a 25	Mudança	Área de risco
68%	69%	69%		0	Cibersegurança
55%	56%	55%		-1	Governança/reportes corporativos
54%	55%	53%		-2	Resiliência de negócios
46%	46%	46%		0	Mudança regulatória
45%	45%	44%		-1	Financeiro/liquidez
42%	41%	40%		-1	Fraude
34%	31%	33%		+2	Cadeia de suprimentos (inclui terceiros)
22%	25%	32%		+7	Disrupção digital (inclui IA)
30%	31%	29%		-2	Capital humano
24%	23%	23%		0	Cultura organizacional
20%	20%	18%		-2	Comunicação/reputação
16%	16%	15%		-1	Mudanças no mercado/concorrência
17%	16%	15%		-1	Saúde/segurança
9%	8%	11%		+3	Incerteza geopolítica/macroeconômica
11%	12%	10%		-2	Mudança climática/meio ambiente
6%	6%	5%		-1	Fusões/aquisições

■ Aumento da prioridade de auditoria em relação ao ano anterior ■ Diminuição da prioridade em relação ao ano anterior

Obs. 1: Pesquisa Risk in Focus realizada online de 28 de abril a 6 de junho de 2025, pela Internal Audit Foundation e parceiros. 4.073 participantes globais. Obs. 2: As barras verde e azul mostram a diferença nas classificações do nível de risco de 2024-2025. A coluna "mudança" mostra a diferença de pontos percentuais entre 2024 e 2025. As áreas estão listadas da classificação de nível de risco mais alta para a mais baixa em 2025. Os anos indicam o ano em que a pesquisa foi realizada.

Sobre o The IIA

O Institute of Internal Auditors (IIA) é uma associação profissional internacional sem fins lucrativos, que atende a mais de 265.000 membros e concedeu mais de 200.000 certificações *Certified Internal Auditor* (CIA) no mundo todo. Criado em 1941, o The IIA é reconhecido em todo o mundo como o líder da profissão de auditoria interna em normas, certificações, educação, pesquisa e orientação técnica. Para mais informações, visite theiia.org.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org.

Os resultados da pesquisa também mostram que as prioridades de auditoria estão frequentemente – mas nem sempre – estreitamente alinhadas às classificações de risco. Entre as seis maiores prioridades de auditoria, três também têm classificações de alto risco, mostrando alinhamento direto entre prioridade de auditoria e risco:

Área de risco	Classificação	Prioridade de Audit.	Lacuna
Cibersegurança	73%	69%	-4 pontos
Resiliência de negócios	47%	53%	+6 pontos
Mudança regulatória	41%	46%	+5 pontos

Entretanto, esse não foi o caso de alguns outros riscos classificados como altos, por diversos motivos.

Área de risco	Classificação	Prioridade de Audit.	Lacuna
Incerteza geopolítica/ macroeconômica	38%	11%	-27 pontos
Disrupção digital	48%	32%	-16 pontos
Capital humano	43%	29%	-14 pontos

Embora a incerteza geopolítica tenha subido muito nas classificações de risco deste ano, ela aparece em 14 das 16 áreas às quais os auditores dedicaram mais tempo e esforço. Da mesma forma, embora a disrupção digital esteja em segundo lugar na classificação de riscos, ela está em oitavo lugar na lista de prioridades de auditoria. Sua classificação de prioridade de auditoria ficou 16 pontos abaixo da classificação de risco, embora seu número de prioridade de auditoria tenha subido sete pontos em relação ao ano anterior. A maioria das outras áreas de risco caiu em termos de classificação de prioridade de auditoria ou permaneceu igual.

Deveria ser observado, por exemplo, que os auditores internos podem abordar a incerteza geopolítica em áreas de risco relacionadas, como resiliência de negócios, mudança regulatória, preocupações com a cadeia de suprimentos, mudança de mercado e concorrência, e risco financeiro e de liquidez. Em outras palavras, o risco de incerteza geopolítica pode ser abordado por meio de uma ampla variedade de áreas de auditoria.

Os números também podem indicar as lacunas de habilidades que os auditores internos enfrentam para lidar com alguns riscos. Por exemplo, as equipes de auditoria interna podem ter dificuldades para obter as habilidades e a tecnologia necessárias para abordar as ameaças de disrupção digital.

Os conselhos deveriam considerar se as prioridades de auditoria de suas próprias organizações acompanham com precisão os riscos que enfrentam e o que pode aproximá-las da paridade.



A Volatilidade como uma Constante

De acordo com o [International SOS Risk Outlook](#), quando se trata de risco global, “a volatilidade se tornou constante, convergente e acelerada”.

- 57% das organizações dizem que os riscos estão surgindo mais rapidamente do que conseguem gerenciar.
- 74% dizem que têm janelas de tomada de decisão mais curtas.

O estudo conclui que “agilidade, antecipação e inteligência em tempo real se tornaram imperativos de sobrevivência, não vantagens competitivas”.

Avaliações Objetivas e Aconselhamento Informado

O [Risk in Focus](#) oferece insights tempestivos (com visões regionais e da indústria) para ajudar os membros do conselho a confirmar suas próprias avaliações de riscos organizacionais e se preparar para ameaças emergentes. Os conselhos podem recorrer aos líderes de auditoria interna para obter avaliações objetivas dos riscos que enfrentam e aconselhamento informado sobre as melhores estratégias para identificá-los e minimizá-los.